

Parecer sobre a prova de exame nacional de História B – 723, 2ª FASE

- 2016-2017 -

- APH -

A prova de História B (723), 2ª fase, de 2017 está organizada segundo a Informação-Prova (http://provas.iave.pt/np4/file/163/IE_EX_HistB723_2017_short.pdf), respeitando:

- a tipologia de itens de seleção e de construção propostos;
- a orientação metodológica de recurso à análise de fontes na construção do saber histórico;
- uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina com destaque para a História de Portugal e a História Contemporânea;
- a distribuição da cotação pelos conteúdos dos módulos (módulos 2 e 3 – 80 pontos e módulos 4, 5 e 6 – 120 pontos).

As fontes utilizadas na prova são, regra geral, adequadas, com exceção da fonte relativa ao grupo I (Extinção dos forais e dos bens da Coroa – a justificação do decreto, por Mouzinho da Silveira), de leitura algo difícil, o que dificulta a sua interpretação.

Apesar dos itens estarem bem estruturados e serem adequados a este nível de ensino, a APH reitera a convicção de que:

- o número total de itens é excessivo, devendo a estrutura da prova ser repensada no sentido da sua redução (nos moldes referidos no parecer sobre a prova de História B da 1ª fase);
- a classificação dos itens de associação e de ordenação é penalizadora, devendo ser repensada (nos moldes referidos no parecer sobre a prova de História B da 1ª fase).
- as alterações propostas poderão produzir melhorias na média de classificação de exame a nível nacional, refletindo mais fidedignamente as aprendizagens dos alunos.

Apesar de os critérios de classificação estarem bem estruturados e serem bastante abrangentes, a APH reitera a convicção de que:

- a abrangência desses critérios, por vezes, vai muito além da interpretação possível dos documentos;
- a alteração dos critérios de classificação dos itens de construção é injusta (tal como se assinalou no parecer sobre a prova de História B da 1ª fase);
- a introdução dos parâmetros para a classificação da resposta extensa orientada poderá facilitar a ponderação do classificador em relação ao conteúdo científico, integração dos documentos, organização e comunicação das respostas.

A Associação de Professores de História
Lisboa, 25 de julho de 2017